



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ

**AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS,
EM CONFORMIDADE COM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL,
REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE 2020.**

PRESIDENTE – VER. MANOEL LOPES DOS SANTOS.

SECRETÁRIO DE FINANÇAS – SR. VALTERMIR PEREIRA.

- Às 09h49min, o Senhor Presidente, Vereador Manoel Lopes dos Santos, dava por aberta a presente Audiência Pública -

O SR. PRESIDENTE – Bom dia a todos.

Declaro aberta a presente Audiência Pública, realizada em conformidade com o parágrafo 4º, artigo 9º, da Lei Complementar n. 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal, regulamentada nesta edilidade pela Resolução n. 04, de 25 de outubro de 2001.

Esta audiência refere-se ao 2º quadrimestre de 2020, conforme a legislação. Refere-se, portanto, aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

A presente audiência, de acordo com a citada Resolução, constará das seguintes partes: exposição pelo representante do Poder Executivo; manifestação dos parlamentares; manifestação dos representantes de entidades; manifestação dos presentes; réplica pelo representante do Poder Executivo e pelos Secretários Municipais citados nas exposições e encerramento.

Quero registrar que o Sr. Prefeito, Átila Jacomussi, foi oficiado, bem como os Secretários Municipais, e que, em conformidade com o parágrafo 4º, do Artigo 36, do Regimento Interno, a convocação da presente audiência virtual foi feita por publicação eletrônica no Diário Oficial do município em 11 de setembro, portanto, dentro do prazo estabelecido, ou seja, 10 dias de antecedência.

Quero registrar que esta Audiência está aberta à participação da população, sendo transmitida ao vivo pelo portal da Câmara Municipal, na internet, e que todas as perguntas e manifestações, inclusive da imprensa, podem ser encaminhadas, a qualquer momento, ao email audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br.

Quero registrar e agradecer a presença do Secretário de Finanças, senhor Valtermir Pereira, que fará a exposição do relatório relativo ao cumprimento das metas fiscais.

Quero ainda agradecer a todos que nos acompanham nessa Audiência Pública, através do portal da internet.

Registrar e agradecer a participação do Sr. Secretário de Habitação, Antônio Lajarin, o Vereador Pastor José, a senhora Rosemarie Galvano, assessora especial da Secretaria de Finanças.

Na sequência, de acordo com o regulamento, teremos a exposição pelo Secretário de Finanças, lembrando aos participantes que nos acompanham via internet que podem enviar suas perguntas para o email audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br, não esquecendo de colocar a sua identificação e da entidade que representa.

Lembrando ainda que a manifestação das entidades municipais deverá ter o prazo máximo de 05 minutos cada uma, e, para os munícipes, 02 minutos.

Com a palavra o Secretário Valtermir Pereira.

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

– Bom dia a todos.

Quero agradecer, em nome do Prefeito Átila Jacomussi, a presença do nobre Vereador Pastor José e aos que aqui estão assistindo, bem como os funcionários desta Casa de Leis.

Nós vamos começar a apresentação, lembrando que a Prefeitura colocou em seu site a publicação desta audiência.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Secretário de Finanças inicia a apresentação do relatório).

O SR. PRESIDENTE – Quero agradecer também a presença do Sr. Secretário da Saúde, Luis Carlos Casarin, e também do Vereador Cachorrão, que estiveram aqui de passagem, pois têm compromissos já marcados.

Feita a exposição pelo Sr. Secretário, teremos agora a manifestação dos Srs. Vereadores, de acordo com a Resolução.

Os senhores terão 05 minutos para manifestar-se.

Segundo informações da assessoria da Mesa, não houve Vereador inscrito para fazer uso da palavra.

Não há perguntas também por email.

Eu vou fazer algumas perguntas para Vossa Excelência.

Referente à explanação do senhor, não resta dúvidas, não fica nada para esclarecer.

O senhor comentou que o municípe e os empresários de Mauá devem para o Poder Público 03 bilhões de reais.

Eu entendo que, não sei se eu não estou equivocado, para a gente saldar a dívida do nosso município, é só fazer uma boa gestão com esse povo dessa dívida de 03 bilhões.

O senhor se refere que o que poderia ser restituído para os cofres públicos seria uma média de 50%.atendendo o anseio da população, fazendo um belo desconto, trabalhando com o Poder Legislativo, Poder Executivo, Ministério Público, o senhor acha que não tem condições de Mauá sanar grande parte dessa dívida?

Geralmente quem faz os parcelamentos são os pequenos, os pobres, que fazem o pagamento de seu IPTU, às vezes do ISS atrasado.

Mas nós temos grandes empresas, bancos...

A minha pergunta é: se os 03 Poderes juntos chamassem esse pessoal dessa dívida, será que não teria condições de resolver esse problema da dívida interna do município?

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

– Obrigado pela pergunta, Presidente Manoel Lopes.

Em tese o senhor teria razão.

Se nós tivéssemos um poder de cobrança eficiente, seria muito provável nós termos equilíbrio em nosso fluxo de caixa. Mas como a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

acompanha de várias administrações, são realizados muitos programas de parcelamentos, inclusive com a colaboração do Poder Judiciário, da promotoria Pública.

O sucesso não tem sido dos maiores.

Essa cobrança é realizada pela Procuradoria da Dívida Ativa, então ela está na Secretaria de Justiça, e já há alguns meses estão para ser implantados os boletos de protesto, que, em alguns municípios, têm tido um êxito melhor.

Só não entendemos por que começam os testes e depois paralisam, começam novas cobranças e depois paralisam... Pelo protesto seria uma forma mais forte de fazer com que essas grandes empresas, os grandes devedores, procurem o município para saldar, para fazer parcelamento e tudo mais. Mas o que temos acompanhado é que o êxito é muito abaixo de nossa expectativa.

Acredito que, se juntasse os 03 Poderes, poderia até ter um êxito melhor, mas parece que também depende de uma ação política, pois toda vez que você vai mexer no bolso de grandes empreendedores, começam a aparecer algumas dificuldades.

Eu acho que se for implantado esse protesto, inclusive com auxílio de execuções fiscais, auxílio do Poder Judiciário, quero acreditar que teremos um êxito muito maior e provavelmente um equilíbrio de nossas Finanças, mas nosso governo já está ao final, então vai depender da próxima gestão, continuada ou não.

O SR. PRESIDENTE – Secretário, aquela Lei Complementar que o Governo Federal aprovou para todo o país, dos municípios e Estados, quanto é que o município já recebeu do Governo Federal naquelas 04 parcelas que foram destinadas para Mauá?

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS
– As 04 parcelas foram implementadas para suprir a redução de receitas do ISS e do ICMS.

Nós tínhamos por volta de 56 milhões, se eu não me engano, e a última parcela, daquelas 04, foi repassada este mês, estava na previsão, parece que para dia 11 de setembro, 14 milhões e pouco.

Nós podemos sentir agora, a partir de outubro, os reflexos negativos da nossa situação financeira. Não vislumbro novos repasses do Governo Federal, o que nós estamos aguardando é uma aprovação do Congresso para suspender o nosso pagamento tanto do parcelamento do INSS, o Previdenciário, quanto o pagamento da Previdência patronal, parte empresa. Se isso for aprovado, é muito possível que seja amenizada a nossa situação financeira, por redução de saída de dinheiro do nosso caixa.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Se isso não acontecer, haverá uma grande probabilidade de nós deixarmos de pagar algum desses compromissos aí.

Uma outra questão que está sendo estudada também é a de depósito de precatórios. Hoje nós depositamos mais ou menos 03 milhões por mês. Seria 03 e 300, mas como o 300 é um parcelamento que nós acordamos com o *DEP*, esses 300 e poucos mil nós estamos honrando. Então tem 03 milhões aqui que nós ficamos sem repassar, mas de acordo com o Conselho Nacional de Justiça, nós teremos que compensar esses pagamentos nesses últimos meses, de setembro até dezembro.

Então quando nós deixamos de repassar 03, é muito provável que agora teremos que repassar 06 milhões.

Acredito que vá ser quase que impossível para nós se tivermos que honrar outros compromissos, folha de pagamento e demais.

O Consórcio ABC, que representa os 07 municípios da região, está trabalhando junto ao Congresso para que tenham êxito 02 emendas constitucionais, 02 PEC's, a 211 e a 45, se não me engano, onde alteram parte da Constituição no que diz sobre o repasse desses precatórios para o *DEP*. Uma dessas PEC's é para suspender até o final do ano e recompor o que deixou de depositar até 2024, que é o período máximo de quitar todos os precatórios.

Existe outra PEC, que é mais antiga, que é de prorrogar novamente o limite de depósito dos precatórios, de 2024 para 2028.

Então, se uma dessas duas propostas for aprovada, também vem amenizar a nossa situação financeira até o final deste ano.

O SR. PRESIDENTE – A conclusão que este Vereador chega é que tudo isso que está ocorrendo com a nossa cidade em relação a essa dívida volumosa, isso é questão de gestão, não só desta gestão, mas de todas as gestões, porque se já tivesse feito esse trabalho com os 03 Poderes para fazer uma recomposição da dívida ativa que existe no Poder Executivo, com certeza o município não estaria endividado na Prefeitura e a Prefeitura não estaria endividada com os órgãos competentes.

Vamos ver se na próxima gestão, não sabemos quem vai ser, pois estamos em processo eleitoral, vença o melhor administrador para a nossa cidade.

Não havendo nenhum questionamento de entidades para o nosso Secretário, abriremos a palavra para os participantes.

Não tivemos nenhuma manifestação também pela internet.

Feitas todas as manifestações e respondidas pelo Secretário, perguntamos se há algum outro Secretário que queira se manifestar. Daremos prazo de 02 minutos para que o mesmo possa enviar suas perguntas.

Estamos aguardando se vai haver alguma manifestação dentro desses 02 minutos, para que nós possamos dar prosseguimento em nossos trabalhos da Audiência Pública de Finanças da cidade de Mauá. (Pausa).

Encerrado o prazo, não houve nenhum questionamento.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Eu vou tirar mais uma dúvida, Secretário, aproveitando que não houve questionamento nenhum.

Quer dizer que nós recebemos 32 milhões do Governo Federal, do Governo Estadual, e o Tesouro só empenhou, da parte do Tesouro Municipal, apenas 02 milhões, 167, para o gasto com o coronavírus?

Nós ainda temos 15 milhões, 35 mil e 742. Se esse dinheiro não for utilizado diretamente nessa pandemia, existe um prazo para utilização desse dinheiro, para ser devolvido, para permanecer no caixa dos poderes públicos ou ele é destinado direto para investimento na saúde de Mauá?

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

– Pelo nosso conhecimento, esse dinheiro teria que ser aplicado até o final do exercício e lógico que vai depender da continuidade ou não da pandemia.

Estamos na iminência de ter uma vacina que vai minimizar bastante a disseminação desse vírus, mas não foi aplicado na despesa do coronavírus – inclusive tem um código próprio para isso, que é o 312 – e não poder ser aplicado no ano que vem, vai ter que ser devolvido, mas eu acredito que isso está sendo processado por licitações. (Pausa).

Conforme explicação técnica da nossa equipe, esses 14 milhões estão aparecendo num volume grande por conta de ajustes que vão ter que ser realizados e que estavam aguardando instruções do Tribunal de Contas do Estado, através de comunicado, o nosso órgão fiscalizador, de que muitas despesas que nós estávamos realizando como se fossem do tesouro, código 110 mil, podem ser ajustadas com esses recursos.

Então, é muito provável que vai ter uma boa redução nesses 14 milhões. E, como disse, nos demais devem ter licitações em andamento, que provavelmente vão ser gastos.

Portanto, se não for prorrogado o gasto desses recursos, além de 31 de dezembro deste ano e não tiver o gasto, a probabilidade é de devolução ao Governo Federal.

O SR. PRESIDENTE – Ficou mais um pouco claro para mim. Inclusive, eu entendo que o Governo Federal investiu na nossa cidade 24 milhões, 692; o Estadual investiu 03 milhões, 682; e o município investiu 02 milhões, 167.

A minha conclusão é a de que pela pandemia do coronavírus o município investiu só 5%. Ele teve uma despesa diretamente no coronavírus de 02 milhões e 47. É o que está registrado. Ainda tem 120 mil no caixa da Prefeitura para essa finalidade.

Quem gastou mesmo foram os Governos Federal e Estadual. O Governo Municipal apenas fez algumas complementações.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

– Sr. Presidente, eu acho que há um equívoco nessa análise, porque aí é só a demonstração do que foi aplicado para atender o Covid 19.

A Secretaria de Saúde tem todos os demais compromissos de atendimento de saúde do município. Então, se formos ao outro quadro nas folhas 20, perceberemos que houve uma aplicação de 137 milhões e 700 na saúde e a Covid basicamente está sendo custeada pelos Governos Estadual e Federal.

O SR. PRESIDENTE – Então, não tem equívoco.

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

– Existe um volume muito grande para atender as demais ações da saúde no município. Então, realmente a aplicação na Covid fica pequena, mas provavelmente por que não houve necessidade de ser um volume maior.

O SR. PRESIDENTE – Então, não tem equívoco, Secretário, porque a sua planilha é bem clara. Eu não estou calculando os 136 milhões que a Prefeitura investe na saúde. Eu estou me referindo que esses 136 milhões investidos na saúde seriam investidos de qualquer jeito, tendo ou não o coronavírus. O senhor concorda?

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

– Até aí concordo.

O SR. PRESIDENTE – É a porcentagem que viria para ser investida. Eu estou me referindo que, especificamente, para o coronavírus, foram arrecadados 32 milhões. Nós gastamos 17 milhões e tem 15 milhões a serem diluídos. Pode estar em processo de licitação, algum produto.

Eu não estou dizendo que não está sendo investido. Só estou deixando claro que para o combate ao coronavírus, a cidade de Mauá só gastou 02 milhões e 47. Correto?

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

– Concordo. Olhando simplesmente na ótica do coronavírus, sim.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. PRESIDENTE – Eu não entrei no mérito da saúde. É para que fique bem claro ao munícipe, o quanto Mauá investiu no coronavírus.

Conclusão: dos 02 milhões, 167 mil, praticamente Mauá não cobriu o aluguel do hospital de campanha, porque foram 03 milhões e pouco.

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS
– Não, porque é com os recursos vindos do Estado. O Estado que cobriu as despesas do hospital de campanha.

O SR. PRESIDENTE – É justamente isso que estou falando, porque com a sua planilha, o senhor sempre deixou a coisa transparente para que a gente possa ler e entender.

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS
– Vereador Manoel, esse quadro está destacado exatamente no portal da transparência.

O SR. PRESIDENTE – Eu estou elogiando a planilha do senhor e da sua equipe. São esclarecimentos que muitos procuram saber. Está aqui quanto Mauá gastou exclusivamente no coronavírus.

A Rose também já me disse que é só entrar no portal da transparência que tem a parte só do coronavírus.

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS
– Lá está bem separado com recursos que vem de cada portaria, de cada legislação e onde se gasta de acordo com a portaria legislativa.

O SR. PRESIDENTE – É por isso que ninguém larga do senhor e da sua equipe. É como digo: você tem que montar uma equipe em que confia e trabalhar com ela.

Eu passo a palavra ao Sr. Valtermir, Secretário de Finanças, para as considerações finais.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. VALTERMIR PEREIRA, SECRETÁRIO DE FINANÇAS

– Sr. Presidente, Vereadores, pessoas presentes ou que nos assistem pela internet, funcionários da Casa, eu só tenho a agradecer o convite e agradecer a Deus por estarmos aqui. Agradeço também a toda equipe que nos dá suporte o tempo todo, principalmente nesse período em que boa parte do tempo, trabalhamos remotamente, mas não deixamos de trabalhar. O nosso trabalho está sendo executado de forma eficiente, sem ter nenhuma paralisação.

Desejo um bom dia a todos com muita fé em nosso Pai, em Jesus, porque logo estaremos livres da Covid pela vacina que será colocada a disposição do nosso povo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Concluídas todas as fases da audiência, eu agradeço mais uma vez a presença de todos. Agradeço ao Pastor José, que permaneceu conosco o tempo todo; ao Osiel Rodrigues, meu assessor; à Rose, pela atenção nos dada quando perguntada ao telefone sobre a emenda do Deputado Geninho Zuliani, que mandou mais 100 mil reais para Mauá para combate ao coronavírus; ao Edilson, Secretário Adjunto do Valtermir; ao Junior da Taquigrafia; a nossa eterna Karina, menina dos bichinhos; ao nosso operador de som; a nossa eterna e querida Arlinda, porque graças a ela, durante a pandemia, mesmo ela com todo direito de ficar afastada, ela permaneceu conosco, nos dando assessoria em tudo que foi possível. Os nossos trabalhos não pararam nenhum dia, Valtermir, porque aqui na Câmara tem muita gente eficiente. Nessa eficiência que temos, eu coloco a nossa Arlinda, porque toda vez que aparecia um projeto, ela já chamava a nossa assessoria, nos procurando para dar o parecer. Não seguramos nenhum projeto.

Um bom dia a toda população mauaense.

Declaro encerrada a presente audiência pública.

LEVANTA-SE A AUDIÊNCIA às 11h12min.